



Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação

ISSN: 2446-8606

ISSN: 1982-5587

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,
Faculdade de Ciências e Letras

BIZELLI, José Luís; CRUZ, José Anderson SANTOS
15 ANOS PENSANDO A EDUCAÇÃO ESCOLAR EM IBERO-AMÉRICA
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, vol. 15, núm. 4, Esp., 2020, pp. 2538-2542
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras

DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp4.14506>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=619867501001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em redalyc.org



Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

15 ANOS PENSANDO A EDUCAÇÃO ESCOLAR EM IBERO-AMÉRICA

15 AÑOS PENSANDO LA EDUCACIÓN ESCOLAR EN IBEROAMÉRICA

15 YEARS THINKING OF SCHOOL EDUCATION IN IBERO-AMERICA

José Luís BIZELLI¹
José Anderson SANTOS CRUZ²
Organizadores

Passados 15 anos da assinatura do Convênio de Colaboração Acadêmica entre a UNESP – através da sua Faculdade de Ciência e Letras de Araraquara – e Universidade de Alcalá de Henares – através do Departamento de Ciências da Educação –, celebra-se aqui a constituição de um grupo de investigadores que vêm se dedicando a pensar, escrever, analisar e propor iniciativas para a Educação Escolar no território ibero-americano.

Embora os trabalhos do grupo vertebrem a Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação e estejam consolidados em dezenas de livros, é possível apontar alguns eixos que estruturam o trabalho realizado: 1. Políticas Públicas e Gestão da Educação; 2. Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação; 3. Formação do Educador, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas; 4. Educação Sexual, Sexualidade e Gênero; 5. Educação Especial; 6. Educação Superior; 7. Internacionalização.

Este dossiê reúne trabalhos de uma parte dos intelectuais envolvido nesta tarefa de análise, já que seria impossível em um fascículo reunir a obra *in totum*. Alguns artigos trazem como coautores orientandos de pesquisadores do grupo, consolidando uma prática de atuação junto com aqueles pesquisadores que ali se formam.

Apesar da dificuldade de sistematização expressa, o primeiro artigo, de Thaís Vargas e Maíra Darido, busca recuperar parte da bibliografia produzida, tomando como vértice de análise mudanças que se produziram quando os meios de divulgação global exigiram ingresso no

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP - Brasil. Livre docente, Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr/UNESP) - Brasil; Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Pesquisador Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 – CNPq. Coordenador Nacional FEPAE. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6634-1444>. E-mail: jose.bizelli@unesp.br

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP - Brasil. Doutor em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr/UNESP) – Brasil. Orientador Colaborador ESALQ/PECEGE. Editor Adjunto de Periódicos e Assessor Técnico em Gestão de Periódicos Científicos. Bolsista CAPES. Editor responsável pela Editora Ibero-Americana de Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5223-8078>. E-mail: anderson.cruz@unesp.br

mundo de interatividade digital. Em *O pensamento ibero-americano: caminho para a internacionalização*, as autoras refazem a trajetória recente dos veículos de informação e comunicação utilizados para divulgar a produção científica do grupo, em sintonia com o Big Data global das plataformas indexadas. Todo esse esforço é lido no artigo como um diferencial para a internacionalização do pensamento escolar ibero-americano.

Internacionalização também é o *mainstream* da análise de Marcelo Rabossi e Ariadna Guaglianone ao analisarem que a educação superior é fator decisivo para o desenvolvimento de um projeto de desenvolvimento nacional. No artigo *Las políticas de internacionalización universitaria en la Argentina: movilidad estudiantil y producción científica*, os pesquisadores apresentam dados e conclusões sobre os efeitos das políticas governamentais que se direcionam à mobilidade estudantil e à produção científica argentina, revelando as fontes estatísticas que fundamentaram a investigação realizada.

José Luis Bonilla Esquivel e Melanie Elizabeth Montes Silva, em *Cursos breves en el extranjero: aprendizajes logrados por estudiantes de posgrado en educación*, também se dedicam a entender o programa de mobilidade acadêmica realizada por estudantes mexicanos em Espanha e Portugal. Embora as estadias sejam realizadas por curtos períodos, os pesquisadores indicam resultados positivos da experiência no que diz respeito a aprendizagens conceituais específicas; aos procedimentos de organização das agendas pessoais; às atitudes frente a valores acadêmicos importantes; e à convivência socioafetiva.

Os dois textos que dão sequência a este dossiê remetem a duas características modernas da gestão de projetos escolares: a primeira mostra-se afeta os objetivos da gestão; a segunda direciona-se aos meios que permitem atingir os objetivos traçados. O texto intitulado *El observatorio institucional como estrategia para contribuir a la equidad en la educación superior*, escrito por Guadalupe Palmeros y Ávila, Silvia Patricia Aquino Zúñiga e Verónica García Martínez, é fruto de projeto de pesquisa do Observatório Regional da Qualidade da Equidade na Educação Superior (ORACLE), patrocinado pela União Europeia para através do programa Erasmus +. Os resultados constituem-se em marco para definir a finalidade a ser atingida no ensino superior: a equidade. Já Alejandro Berrios, Margarita Aravena, Marina García-Carmona e Mario Martín Bris, em *Liderazgo y autoevaluación institucional*, demonstram a importância da liderança para orientar processos de autoavaliação quando o objetivo é atingir uma gestão participativa.

Cinco trabalhos analisam os impactos de novas tecnologias em processos educativos. Dayra Émile Guedes Martínez, José Luís Bizelli e Márcia Lopes Reis escrevem *Cursos de pedagogia: tecnologias digitais e justiça social*, investigando projetos pedagógicos de cursos

de pedagogia em universidades públicas do estado de São Paulo, Brasil, buscando identificar sua aderência a princípios de justiça social e à utilização de tecnologias digitais. Andressa Cristina Dadério de Melo, Ana Cláudia Câmara Pereira e Silvio Henrique Fiscarelli, em *Tecnologias de informação e comunicação: investigação sobre contribuições de objetos de aprendizagem em processo de alfabetização e letramento*, analisam políticas públicas brasileiras preocupadas com o processo de alfabetização e com a melhoria da aprendizagem em leitura, escrita e matemática, demonstrando que o uso de tecnologia – como elemento lúdico e motivador – é recurso eficiente, capaz de promover desenvolvimento cognitivo em crianças. O texto *Intervención pedagógica en procesos de titulación en la Universidad Pedagógica Nacional (México)*, de Héctor Hernando Fernández Rincón, trabalha com um método que permite a estudantes desenharem e desenvolverem um projeto, via *Moodle*, de finalização da licenciatura em Pedagogia.

Já o trabalho de Roman Eduardo Sarmiento Porras e Lina Maria Osorio Valdés, intitulado *Framework para la enseñanza de la investigación en los posgrados de educación*, propõe uma estrutura digital que integre dentro das Ciências Sociais e Humanas as bases do processo de investigação na Pós-Graduação, o que facilitaria atividades como investigação e intercambio internacionais entre programas. Finalizando o conjunto, Eliana Nagamini, em *Comunicação e Educação no desenvolvimento de pesquisas no ProfLetras-UFTM*, analisa dissertações de mestrado de alunos do programa ProfLetras, da UFTM, cujo tema estabeleça diálogo entre Comunicação e Educação, fator fundamental para perceber a presença das linguagens midiáticas na sala de aula.

Os três textos que dão sequência ao dossiê abordam temas atuais da prática educativa escolar: gênero, sexualidade e educação inclusiva. As autoras Nieves Hernández-Romero, Concepción Carrasco-Carpio e Soledad Andrés-Gómez, em *Cátedra Isabel Muñoz Caravaca: uma iniciativa para o estudo e promoção da igualdade entre homens e mulheres*, propõem-se recolher pesquisas e documentos que orientem ações para equacionar questões relacionadas à violência de gênero, igualdade e visibilidade da contribuição das mulheres ao longo da história. Ana Cláudia Bortolozzi Maia e Tatiana de Cássia Ramos Netto – no texto *Saúde sexual e envelhecimento: revisão da literatura e apontamentos para a educação sexual* – sistematizam e categorizam a literatura sobre o tema, buscando combater o preconceito sobre a sexualidade no envelhecimento e lembrando que idosos têm vida sexual ativa e são vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis. Já Gloria Elena Landero Jácome e María Cristina Miranda Álvarez fecham este bloco discutindo a inclusão na Educação Superior. Em *La educación inclusiva en el marco de la educación superior*, as autoras defendem a educação

inclusiva como aquela que permite a construção de dimensões que promovam a equidade, a colaboração e o desenvolvimento da comunidade universitária excluída.

Quais habilidades podem ser desenvolvidas na sala de aula e por quais meios? É o que buscam responder os dois próximos textos no que diz respeito à cognição e criatividade. Marina Barba Dávalos, em *Desenvolvimento das competências cognitivas próprias das artes cênicas na sala de aula*, defende que a memória, a atenção, a escuta ativa e o trabalho em equipe são habilidades exercidas em alto nível nas artes cênicas. Assim, seu trabalho foi analisar estratégias de aprendizagem e ação em diferentes disciplinas para pensar metodologia de aplicação em sala de aula que permita o desenvolvimento das habilidades citadas. No texto *Criatividade: a habilidade necessária aos profissionais neste século*, Maria Angela Barbato Carneiro e Neide de Aquino Noffs discutem o conceito de criatividade e sua relevância para o desenvolvimento de habilidades docentes que os transformem em sujeitos críticos e capazes de solucionar desafios pedagógicos.

Três discussões finalizam esta publicação. A temática central é a formação de professores. Cecilia Marambio-Carrasco e Francisco Gárate-Vergara – no texto *Desenvolvimento de pensamento crítico, reflexivo e criativo em estudantes da carreira de educador infantil para fortalecer sua identidade profissional* – discutem a formação daqueles que se dedicam à Educação Infantil, em Chile, avaliando e analisando o domínio de habilidades cognitivas superiores de pensamento crítico presentes em seus cursos. Ainda discutindo cursos que formam professores em Chile, Juan Pablo Catalán Cueto, em *La investigación Acción como estrategia de revisión de la práctica pedagógica en la formación inicial de profesores de educación básica*, debruça-se sobre o ensino universitário e suas necessidades de mudança e transformação para enfrentar o século XXI. Finalizando este dossiê, o texto *A supervisão de ensino como indutora do fortalecimento na formação continuada dos profissionais da educação da rede pública estadual paulista*, de Chelsea Maria de Campos Martins e Paulo César Cedran, analisa o papel do supervisor e seus desafios na construção da melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos das escolas públicas paulistas.

Como foi dito, o intuito aqui não foi dar conta da produção deste grupo de pesquisas que vem investigando a educação escolar em Ibero-América, mas trazer algumas contribuições recentes para continuar este trabalho. Boa leitura!

Como referenciar este artigo

BIZELLI, J. L.; SANTOS CRUZ, J. A. 15 Anos pensando a Educação Escolar em Ibero-América. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 4, p. 2538-2542, dez., 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp4.14506>

Submetido em: 10/09/2019

Revisões requeridas: 10/01/2020

Aprovado em: 30/04/2020

Publicado em: 01/12/2020